

ADUNIOESTE
SINDICATO DE DOCENTES DA UNIOESTE
(Seção Sindical do Andes – Sindicato Nacional)
www.adunioeste.org.br

GOVERNADOR ANUNCIA REAJUSTE SALARIAL DE 6% PARA TODOS OS SERVIDORES ESTADUAIS, INCLUINDO OS DOCENTES.

De acordo com informações divulgadas pela Agência Estadual de Notícias¹, o governador Roberto Requião anunciou ontem (22 de abril) que vai enviar à Assembléia Legislativa projeto de lei estabelecendo reajuste de 6% nos salários do funcionalismo estadual. O projeto será entregue ao Legislativo nesta quinta-feira (23 de abril).

O anúncio desse índice confirma a previsão da Diretoria da Adunioeste que indicava que o índice de reajuste, decorrente da revisão anual de salários dos servidores estaduais (data base), seria de 6% (conferir Informativo nº. 4/2009 de 21 de março de 2009)

O reajuste será concedido aos servidores ativos, aposentados e pensionistas. De acordo com o vice-governador, Orlando Pessuti, diante da crise na arrecadação do Estado, o índice de 6% é o percentual viável a ser aplicado nos salários dos servidores: *“É aquilo que, neste momento, tanto a nossa arrecadação quanto a legislação do nosso país nos permitem fazer”*. Entretanto, de acordo com estudos do DIEESE-PR, o governo estadual teria condições financeiras e legais de conceder um reajuste bem maior.

De acordo com a legislação estadual que estabeleceu a data base dos servidores do Paraná o reajuste, decorrente da revisão geral anual de salários, deveria ser implantado em 1º de maio. Entretanto, de acordo com a secretária da Administração e da Previdência, Maria Marta Lunardon, não há data prevista para a implantação do reajuste. O reajuste será aplicado *“dentro das limitações orçamentárias e financeiras e das restrições legais”*.

CAMPANHA SALARIAL 2009: INDICATIVO DA DIRETORIA DA ADUNIOESTE

A Diretoria da Adunioeste avalia que **o reajuste salarial de 6% para os docentes é insuficiente**. Esse índice não repõe integralmente as perdas salariais que se acumulam desde março de 1997 (Governo Lerner). **As perdas salariais acumuladas, no período de março de 1997 (data de implantação da Carreira Docente) a fevereiro de 2009**, de acordo com o Dieese, considerando o Índice do Custo de Vida (ICV) são as seguintes: Professor Auxiliar, 18,13%; Professor Assistente, 23,74%; Professor Adjunto, 14,59%; Professor Associado, 6,62% e Professor titular, 16,31%. Sendo assim, mesmo com a implantação do reajuste de 6%, os docentes continuarão com perdas salariais que irão variar de 0,59% no caso do Professor Associado a 16,73% no caso do Professor Assistente. É bom lembrar que tais perdas se referem ao período de março/97 a fevereiro/2009. As perdas se acumulam mês a mês. Num próximo informativo divulgaremos o índice atualizado das perdas salariais acumuladas. Outro detalhe importante: o reajuste de 6% não tem data definida para ser implantado. A implantação do reajuste pode ser postergada até o final do ano, por exemplo.

A Diretoria da Adunioeste, respaldada em deliberação da Assembléia Geral de Docentes da Unioeste, realizada dia 9 de dezembro do ano passado, continua defendendo como **parâmetro para a negociação salarial docente com o governo estadual o seguinte: a) reposição integral das perdas salariais acumuladas desde março de 1997; b) definição de uma política salarial, por parte do governo, que contemple a revisão geral anual de salários (ICV-Dieese) acrescida de ganho real de acordo com um indexador a ser definido em comum acordo com as outras entidades sindicais das IEES/PR.**

A Diretoria da Adunioeste entende que os docentes das universidades estaduais do Paraná precisam ampliar sua capacidade de organização coletiva, para consolidar os avanços conquistados, a duras penas, e continuar lutando para conquistar a reposição integral das perdas salariais acumuladas e a definição de uma política salarial que implique em ganhos reais, além da inflação.

A Diretoria da Adunioeste também entende que a negociação com o governo estadual deve ser realizada de forma conjunta por todas as entidades representativas dos docentes das IEES/PR. (sindicatos docentes e sindicatos mistos). Defendemos que o Comitê em Defesa do Ensino Superior deve reunir-se para discutir de forma conjunta os encaminhamentos da luta pela melhoria salarial.

Reuniões em Curitiba com representantes do governo, visitas à Assembléia Legislativa e a ausência de um processo permanente de debates e mobilizações não produzirão nenhum resultado efetivo.

QUEM SÓ ESPERA, NUNCA ALCANÇA: A ESPERANÇA ESTÁ NA LUTA!

¹ Conferir: <http://www.aenoticias.pr.gov.br/modules/manchetes/article.php?storyid=15459>